

FONTE : Caracas Brasileira

CLASS. : 827

DATA : 03 04 80

PG. : 11

Garimpos contaminam Yanomami da Venezuela

Caracas — A mobilização de mais de 50 mil garimpeiros brasileiros à procura de ouro na fronteira com a Venezuela ameaçam contaminar o rio Orenoco e os 20 mil Yanomamis venezuelanos. A denúncia foi formulada pelo deputado venezuelano Fernando Giron e pelo indigenista Alberto Valdez.

Em depoimento ao jornal El Nacional, de Caracas, Giron disse que exigirá do estatal Instituto Agrário Nacional (IAN), que ative "um programa capaz de assegurar à população Yanomami o uso da floresta, terra e águas, como prevê a lei de reforma agrária e também a manutenção intacta das fontes e nascentes do Orenoco".

Paralelamente, pedirá que a Câmara designe uma comissão parlamentar para analisar a problemática,

sob os ângulos técnico, fronteiriço, militar, diplomático, social e ecológico, em coordenação com o Conselho Nacional de Segurança e Defesa e a Chancelaria.

Giron e Valdez mostraram a publicação brasileira Yanomami Urgente, que denuncia que em dezembro mais de 200 aviões de pequeno porte, um DC-3 e muitos helicópteros transportaram milhares de mineiros de Boa Vista para campos da zona fronteiriça com a Venezuela — um setor que vai do rio Demeni até os rios Uraricoera, Aracaca, Mucajai e Parimã e a Serra de Parimã, que delimita a fronteira venezuelana sob o princípio chamado de "separação de águas".

Disseram que a publicação admite que "também os rios venezuelanos estão sendo contaminados", es-

pecialmente o Orenoco, que tem cabeceiras em território Yanomami brasileiro, basicamente por causa do emprego maciço de mercúrio.

— A situação é grave, pois uma tonelada de ouro sai mensalmente de regiões próximas às nascentes do Orenoco, deixando para trás uma seqüela de desolação ecológica — reclamou Giron, frisando ainda que, com os garimpeiros, prostitutas, criminosos, armas, drogas e doença como a malária, hepatite e tétano, que poderiam dizimar a população Yanomami venezuelana do outro lado da fronteira.

Apontaram ainda outro perigo: de que os garimpeiros penetrem em território venezuelano e que por isso "existe temor de um incidente internacional entre Brasil e Venezuela".